Sonhos Frustrados… Adolescência Roubada… Pais Complicados

digg

A Paz do Senhor amados, aqui estou mais uma vez para apresentar mais um brilhante trabalho dado pelo Senhor Deus nos confiou e espero que seja um aprendizado para a sua vida, e que as próximas linhas possam fazê-lo refletir sobre o momento conturbado atualmente vivido entre pais e filhos, que segundo a Bíblia, nos últimos dias veríamos pais contra filhos e filhos contra pais.

Se você é pai, mãe ou responsável por uma criança, um adolescente ou um jovem, reflita bem neste estudo e veja que você podem ser uma benção e modelo, mas também pode ser uma maldição e desgraça. Deus colocou aos pais a responsabilidade de cuidar, amar e ensinar a criança no caminho do Senhor, mas deixou um alerta, não provoqueis a ira em vossos filhos para que estes não percam o animo.

Inicialmente quero apresentar a vocês leitores uma carta que recebi a algum tempo que me deixou assombrado:

“não agüento mais ser sufocado, já não consigo mais viver em paz. Meu pai não acredita em mim e no meu potencial sem falar que ele não da o menor valor em mim. Um dia desses peguei uma conversa em que eu pai dizia que eu não valia nada, nem merecia o chão que eu pisava. O que eu acho interessante é que meu pai nunca me valorizou nunca me dedicou tempo, sentia a falta dele quando mais jovem. O único tempo que ele dedicava a mim era para criticar, repreender, dizer que eu era folgado, que ele bancava minhas despesas, dizer que eu deveria ser alguém. Mas quando quis ser psicólogo ele disse que eu não teria dinheiro, quando disse que desejava teatro ouvi que era coisa de gay. Poupe-me né? Isso é preconceito poxa!

Meu pai é pastor, professor de teologia pastoral e carrega consigo 2 anéis de doutor e meio quilo de diplomas. Eu acho que ele não passa de um pastor safado, isso sim, pois acha que eu devo seguir os passos dele e ser doutor. Até na maneira como adoro a Deus e canto na igreja ele opina e critica.

Pode ter certeza que eu tive muitos sonhos, mas hoje pastor, com 16 anos não quero ser nada mais, apenas estou planejando uma maneira de me vingar de meu pai, e pode ter certeza que quando isso acontecer, o preço pra ele vai ser MUITO CARO.”

15/04/2005… Estevão 16 anos

Amados, recebi essa carta pouco antes de ver Estevão se mudar de Goiânia para Minas Gerais. Este jovem foi um amigo por quem tenho grande consideração e passávamos horas conversando e eu vendo o sofrimento a que ele era submetido em sua casa. Depois de alguns meses ele se mudou e tive o prazer e susto em encontrá-lo outro dia no inicio deste ano (2008). Amados, eu não podia reconhecê-lo, ele estava parecendo uma mulher, com seios, bumbum. Tornara-se um verdadeiro travesti, com silicone e tudo. MISERICÓRDIA. Sabe o que ele me confessou? Disse-me que não era um travesti de verdade e que na verdade era virgem até hoje. Porem o fato de ver o pai sofrer, perder a moral e a dignidade o fazia sentir-se vingado.

Meu Deus, eu não podia acreditar no que ouvia se não fosse os meus olhos vendo aquela cena. Seria cômico se não fosse trágico. Algumas pessoas nem acreditam nessa história, mas vou contar uma coisa, essa é a dura realidade vivida por muitos jovens e adolescentes dentro de suas casas.

Quantas e quantas vezes ouvi pais dizerem que perderam o controle sobre os filhos agora que ele entrou na adolescência. Outros pais nem aceitam a adolescência e tratam como aborrecência. Pais passam horas encontrando defeitos e fazendo criticas nos filhos. Pais que não percebem o enorme potencial que seus filhos possuem. De repente, encontramos pais amaldiçoando os filhos.

Entregando os filhos na marginalidade, entregando seus filhos as forças do inferno e não percebem. É necessário um despertamento por parte dos pais quanto a isto. A maioria acha que pelo fato de terem sido criados de um jeito rigoroso e severo, os filhos devem ser do mesmo jeito, não aceitam que o mundo esta mudando, os valores morais são os mesmos, mas as coisas estão evoluindo e não basta mais uma surra, é preciso AMAR.

O grande X da questão é que os pais não aprenderam a amar, porque não foram amados. Pais e filhos, tão perto e tão longe. Que os pais queiram proteger os filhos é compreensível, mas querer sufocá-los é demais. Muitas vezes os pais quebram o elo de confiança com os filhos, e se Deus não tiver misericórdia, os filhos serão grandes bandidos. Um dia num jornal, vi uma entrevista de um guri de 16 anos preso pela oitava vez dizer que em casa a mãe não o ajudou, a mãe era distante, que o pai nunca dera carinho e hoje ele levava uma vida na marginalidade para chamar atenção. Pensa que esse rapaz é morador de favela? Enganou-se, filho de importante empresário de Goiânia.

Muitas vezes, pais expõem seus filhos ao ridículo e acham que isso é a coisa mais normal do mundo, fiquei estarrecido e até pensei que era invenção, depois pude perceber a verdade… Olhe Kauã de 15 anos:

“quando eu tinha uns 11 anos meu pai ficava perguntando se eu tinha pelos pubianos, (pode ate ser normal isso) porem ele fazia isso em frente a família, tios, primas, tias e amigos que para mim eram desconhecidos. Eu sempre fui tímido, tenho uma imensa dificuldade de aprender as coisas na escola, e sinto um ódio imensurável por meu pai. Fiquei internado por duas vezes com infecção estomacal, o que eles não sabem é que a infecção foi causado por veneno de rato que ingeri por duas vezes tentando morrer. Sabe porque não vou a igreja? Lá pregam que existe um Deus que tudo pode, inclusive meu pai que é presbítero, ou melhor, um presbicho, só que esse Deus só muda meu pai dentro da igreja, em casa a conversa é outra. Sendo assim não posso confiar Nesse Deus do Impossível.”

Kauã tem 14 anos, 8 tatuagens espalhados pelo corpo, um piercing na sombracelha e outro na língua, fuma mais que a caipora e seus pais não tem nenhum controle sobre ele.

Os filhos deveriam ver nos pais um modelo a ser seguido, em vez disso vêem algo que não gostaria de ser no futuro. Pais fiquem atentos, seus filhos podem estar dando gritos de socorro a seu lado e você não esta ouvindo. É assustador o numero de jovens e adolescentes que odeiam seus pais dentro das igrejas.

Deus tem sempre o melhor para nós, mas alguns pais deixam de enxergar essa realidade. Amém seus filhos, dê-lhes atenção, carinho e compreensão. Gary Chapman diz em seu livro que o difícil não é amar um adolescente problemático, o difícil é amar um filho quando ele falha.

Recomendo a leitura de um livro chamado **“As cinco linguagens do amor dos adolescentes” de Gary Chapman.**